

Agrupamento
de Escolas de
Ponte da Barca

PLANO DE MELHORIA

2013.2014

A Equipa de Autoavaliação

ÍNDICE

1 - Introdução	3
2 - Identificação de Ações de Melhoria	4
3 - Priorização das Ações de Melhoria	5
4 - Ranking das Ações de Melhoria	6
5 - Visão Geral do Plano de Melhorias	7
6 - Planeamento das Ações de Melhoria	8
7- Considerações finais	13

1 – Introdução

No ano letivo de 2011/2012 a Direção do Agrupamento decidiu que seria prioritária a criação de uma equipa de Autoavaliação (como é sugerido na Lei n.º 31/2002). Nesta Lei não são estabelecidas normas relativamente aos procedimentos de avaliação das escolas, mas é formulada a obrigatoriedade de estas se submeterem a “padrões de qualidade devidamente certificados” (art.º 7). Perante esta exigência, a equipa nomeada pela Direção estudou o modelo CAF, que em Portugal recebeu a designação de “Estrutura Comum de Avaliação”. Trata-se de uma metodologia simplificada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), ajustada às realidades das Administrações Públicas, que permite a autoavaliação.

Através deste modelo uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho numa perspetiva de melhoria contínua.

Depois de elaborada a análise dos dados recolhidos dos questionários, procedeu-se à elaboração do Relatório de Avaliação. Após algumas reuniões de partilha de pontos de vista sobre os dados recolhidos, o Agrupamento possui a informação necessária para elaborar o Plano de Melhorias. Este é um dos principais objetivos da aplicação da CAF, uma vez que transforma as áreas com potencial de melhoria identificadas no relatório de Autoavaliação do Agrupamento num plano estruturado de ações de melhorias prioritárias e adaptadas ao contexto da organização.

2 - Identificação das Ações de Melhoria

A equipa extrai do Relatório de Autoavaliação os pontos a melhorar por critérios da CAF. Após a análise desses pontos as partes interessadas (Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Direção, Presidente do Conselho Geral, Encarregados de Educação, entre outros) foram consultadas de modo a terem oportunidade de sugerir ações de melhoria que considerassem relevantes.

Com a implementação da CAF, a autoavaliação permite à Escola “gerir a pressão da avaliação externa institucional”, quer antecipando a identificação dos seus pontos fortes e fracos, bem como as áreas de melhoria, quer preparando a justificação e a fundamentação das fragilidades identificadas pelos serviços da avaliação externa.

O processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, com recurso ao modelo de avaliação da qualidade CAF, iniciou-se no ano letivo transato através da aplicação de questionários aos Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente.

Assim, com base na análise dos resultados, foram identificadas as seguintes áreas de intervenção:

1. Satisfação do Pessoal Não Docente
2. Formação para Pessoal Não Docente
3. Participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida da Escola
4. Ação da Associação de Pais / Encarregados de Educação na motivação das famílias para participarem na vida escolar
5. Resultados da avaliação externa do ensino básico
6. Contributo dos alunos para a conservação/higiene dos espaços e equipamentos

3 - Priorização das Ações de Melhoria

Depois de ouvidas todas as partes interessadas, a Direção e a equipa definiram o seguinte critério de priorização das Ações de Melhoria: atribuir pontos às Ações de Melhoria de acordo com as escalas definidas para os critérios de impacto; capacidade e satisfação, com escalas de valores que variam entre 1 e 5 como se apresenta em seguida.

Critério 1 – Impacto no Desempenho Organizacional

Impacto Elevado	Impacto Médio	Impacto Baixo
5 Pontos	3 Pontos	1 Ponto
Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá algum impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicador de desempenho.	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.

Critério 2 – Capacidade e Recursos

Capacidade Elevada	Capacidade Média	Capacidade Baixa
5 Pontos	3 Pontos	1 Ponto
Pode ser implementada no curto prazo. Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.	É possível implementar no curto prazo. Requer um número razoável de recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.	Improvável de ser implementada no curto prazo. Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. Depende de fatores externos à organização.

Critério 3 – Satisfação dos Serviços/Cidadãos/Clientes

Satisfação Elevada	Satisfação Média	Satisfação Baixa
5 Pontos	3 Pontos	1 Ponto
A ação tem impacto direto na melhoria da satisfação do serviço /cidadão/cliente.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação do serviço/cidadão/cliente.	Impacto improvável na satisfação do serviço/cidadão/cliente.

A priorização é determinada com o cálculo do valor final, de cada ação, que resulta do produto dos valores atribuídos. Serão prioritárias as Ações de Melhoria que apresentam as pontuações mais elevadas.

4- Ranking das Ações de Melhoria

Na tabela seguinte apresenta-se a priorização das Ações de Melhoria, de acordo com o Relatório de Autoavaliação e com sugestões das partes interessadas.

RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA					
Ações de melhoria	<i>Impacto</i> (a)	<i>Capacidade</i> (b)	<i>Satisfação</i> (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1. 1.Satisfação do Pessoal Não Docente	5	1	3	15	4
2. Formação para Pessoal Não Docente	5	3	3	45	3
3. Participação dos Pais / Encarregados de Educação na vida da Escola	5	3	5	75	2
4. Ação da Associação de Pais / Encarregados de Educação na motivação das famílias para participarem na vida escolar	5	3	5	75	2
5. Resultados da avaliação externa do ensino básico	5	5	5	125	1
6. Contributo dos alunos para a conservação/higiene dos espaços e equipamentos.	3	5	5	75	2

5- Visão Geral do Plano de Melhorias

Após a priorização das Ações de Melhoria a equipa ordenou-as de acordo com os critérios definidos pelo Diretor e extraiu as que considerou prioritárias e que podem ser implementadas a curto prazo.

Visão Geral do Plano de Melhorias				
Ações de melhoria	Ranking	Coordenador	Data de Conclusão	Principais atividades
Resultados da avaliação externa do ensino básico	1	Diretor CDTEB		Sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para a importância do estudo no futuro dos jovens e da sociedade. Motivação dos alunos para o estudo e a para a participação ativa nas atividades escolares.
Contributo dos alunos para a conservação e higiene dos espaços e equipamentos	2	Professores Titulares e Diretores de Turma		Sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para a importância da conservação dos equipamentos e da higiene das instalações do Agrupamento. Motivação dos alunos para a participação ativa na melhoria da conservação dos equipamentos e da higiene das instalações do Agrupamento.
Participação dos pais / encarregados de educação na vida da escola	2	CDT DT		Responsabilização dos Pais e Encarregados de Educação. Sensibilização dos Pais e EE para a importância da vida escolar e do estudo no futuro dos jovens e da sociedade.
Ação da associação de pais / encarregados de educação na motivação das famílias para participarem na vida escolar	2	Presidente da Associação de Pais		Sensibilização da Direção da Associação de Pais para a importância da motivação das famílias na participação da vida escolar dos alunos do Agrupamento. Sensibilização dos Pais e Encarregados de Educação para a importância do estudo no futuro dos jovens e da sociedade.
Formação para o pessoal não docente	3	Direção CM		Formação interna para o Pessoal Não Docente, através dos recursos Humanos existentes no Agrupamento. Formação interna para o Pessoal Não Docente através de parcerias estabelecidas com outras entidades (CM).
Satisfação do Pessoal Não Docente	4	Direção CM		Realização de reuniões trimestrais com a Direção e o Pessoal Não Docente. Aumentar o controlo do desempenho do Pessoal Não Docente.

6 - Planeamento das Ações de Melhoria

De seguida, apresenta-se a planificação de cada Ação de Melhoria, aplicada durante o ano letivo 2012/2013 e /ou a implementar em 2013/2014.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 1		
Designação da Ação de Melhoria		
Melhoria do nível de empenho dos alunos e dos resultados da avaliação externa do ensino básico.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Diretor	Coordenadores dos Diretores de Turma; Coordenadores de Departamento.
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
Resultados Orientados para os Cidadãos		Direção, Docentes, Encarregados de Educação e Alunos.
Descrição da ação de melhoria		
Pretende-se uma maior participação, responsabilidade e empenho dos discentes e uma melhoria dos resultados da avaliação externa.		
Objetivos da ação de melhoria		
Melhorar a participação, a responsabilidade e o empenho dos discentes. Aumentar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos. Melhorar os resultados da avaliação externa.		
Atividades a realizar		
Sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para a importância do estudo no futuro dos jovens e da sociedade. Motivação dos alunos para o estudo e a para a participação ativa nas atividades escolares. Atribuição de aulas de apoio para preparação para os exames. Organização de palestras e encontros com ex-alunos ou encarregados de educação para motivar os alunos para o estudo e partilhar experiências.		
Resultados a alcançar		
Melhoria das aprendizagens dos alunos. Maior envolvimento/ acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos. Melhoria dos resultados da avaliação externa.		
Constrangimentos		Data de início
Falta de empenho, de método, de estudo e de trabalho dos alunos; Fraco envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos; Baixo nível de escolaridade da maioria dos encarregados de educação.		02 de abril 2013
Recursos humanos envolvidos		Data de conclusão
Todos os Professores Titulares de Turma, todos os Diretores de Turma e Professores dos 2.º e 3.º ciclos; Pais e Encarregados de Educação; Alunos.		31 de julho de 2014
Revisão e avaliação da ação		
A avaliação será feita pela Direção e pelo Conselho Pedagógico com base nos resultados da avaliação interna e externa.		

AÇÃO DE MELHORIA N.º 2

Designação da Ação de Melhoria		
Melhoria do contributo dos alunos para a conservação e para a higiene das instalações do Agrupamento.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Subdiretor	Coordenadores de Departamento; Coordenadores dos DT; Professores Titulares de Turma; Educadoras; Diretores de Turma dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário; Coordenadora dos Assistentes Operacionais.
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
Resultados Orientados para os Cidadãos		Direção, Docentes, Encarregados de Educação, Pessoal Não Docente e Alunos.
Descrição da ação de melhoria		
Pretende-se melhorar a conservação dos equipamentos e a higiene das instalações do Agrupamento.		
Objetivos da ação de melhoria		
<p>Conservar os diversos tipos de equipamento da escola.</p> <p>Manter todos os espaços e equipamentos limpos e asseados.</p> <p>Aumentar a vigilância nos locais onde habitualmente surge mais lixo.</p> <p>Melhorar as condições de higiene do Agrupamento.</p>		
Atividades a realizar		
<p>Sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para a importância da conservação dos equipamentos e da higiene das instalações do Agrupamento.</p> <p>Motivação dos alunos para a participação ativa na melhoria da conservação dos equipamentos e da higiene das instalações do Agrupamento.</p> <p>Dinamização de ações de limpeza nos espaços interiores e exteriores.</p> <p>Dinamização de atividades relacionadas com a decoração e embelezamento dos espaços escolares.</p> <p>Reconhecimento e atribuição de prémios às melhores propostas e práticas dos alunos (grupos ou turmas).</p>		
Resultados a alcançar		
<p>Melhoria do estado de conservação e higiene dos espaços e equipamentos do Agrupamento.</p> <p>Maior satisfação da comunidade educativa.</p> <p>Participação ativa da comunidade educativa do Agrupamento.</p>		
Constrangimentos	Data de início	
Maus hábitos e falta de civismo; Baixa “cultura” de conservação e higiene dos espaços e equipamentos; Falta de pessoal não docente para efetuar ações de vigilância.	02 de setembro 2013	
Recursos humanos envolvidos	Data de conclusão	
Professores, alunos, assistentes operacionais e encarregados de educação.	30 de junho de 2014	
Revisão e avaliação da ação		
A avaliação será feita por observação direta (Direção, Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Professores e Alunos) e relatórios elaborados pela Direção e Equipa de Autoavaliação.		

AÇÃO DE MELHORIA N.º 3		
Designação da Ação de Melhoria		
Melhoria do envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Diretor	Coordenadores de Departamento do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo; Coordenadores dos DT; Diretores de Turma.
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
Resultados Orientados para os Cidadãos		Direção, Docentes, Diretores de Turma, Associação de Pais, Pais / Encarregados de Educação e Alunos.
Descrição da ação de melhoria		
Pretende-se um maior envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.		
Objetivos da ação de melhoria		
Melhorar a responsabilidade, a participação, o acompanhamento e o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos do Agrupamento. Aumentar o envolvimento dos pais / encarregados de educação na vida escolar dos educandos.		
Atividades a realizar		
Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a importância do estudo no futuro dos jovens e da sociedade. Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a importância do seu papel no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos. Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a importância de os seus educandos adquirirem hábitos de trabalho e métodos de estudo. Dinamização de ações que promovam a responsabilização dos pais e encarregados de educação pelo cumprimento do Regulamento Interno e pela observância de regras para uma saudável convivência, tendo em vista a melhoria dos comportamentos na Escola, nomeadamente, a higiene e conservação de espaços, materiais e equipamentos. Realização de ações e encontros com os encarregados de educação para debater temáticas relacionadas com a vida escolar dos seus educandos: educação cívica, hábitos alimentares, consumos (álcool, tabaco...)		
Resultados a alcançar		
Melhoria da responsabilidade, da participação, e do envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos do Agrupamento. Maior acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos.		
Constrangimentos		Data de início
Fraco envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos. Baixo nível de escolaridade da maioria dos encarregados de educação.		02 de setembro de 2013
Recursos humanos envolvidos		Data de conclusão
Coordenadores de Departamento do Pré-Escolar e do 1º Ciclo; Coordenadores dos DT; Diretores de Turma; Educadores e Professores.		30 de junho de 2014
Revisão e avaliação da acção		
A avaliação deve ser feita pela Equipa Operacional, Equipa de Autoavaliação, Direção, Coordenadores dos Diretores de Turma e Associação de Pais/ Encarregados de Educação.		

AÇÃO DE MELHORIA N.º 4		
Designação da Ação de Melhoria		
Melhoria do envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos, em articulação com a Associação de Pais.		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Presidente da Associação de Pais/Encarregados de Educação	Representantes dos Pais/Encarregados de Educação; Coordenador de Departamento do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo; Coordenadores dos DT.
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
Resultados Orientados para os Cidadãos		Direção, Docentes, Associação de Pais, Pais / Encarregados de Educação e Alunos.
Descrição da ação de melhoria		
Pretende-se um desempenho mais eficiente da Associação de Pais no envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.		
Objetivos da ação de melhoria		
Melhorar a responsabilidade e a participação das famílias na vida escolar dos alunos do Agrupamento. Aumentar o envolvimento dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos educandos.		
Atividades a realizar		
Sensibilização da Associação de Pais para a importância da motivação das famílias na participação da vida escolar dos alunos do Agrupamento. Dinamização de ações que promovam a responsabilização dos pais e encarregados de educação pelo cumprimento do Regulamento Interno e pela observância de regras para uma saudável convivência, tendo em vista a melhoria dos comportamentos na Escola, nomeadamente a higiene e conservação de espaços, materiais e equipamentos. Sensibilização dos pais e encarregados de educação para a importância do estudo no futuro dos jovens e da sociedade. Realização de ações e encontros com os encarregados de educação para debater temáticas relacionadas com a vida escolar dos seus educandos: educação cívica, hábitos alimentares, consumos (álcool, tabaco...) Participação da Associação na organização de atividades do Agrupamento destinadas aos pais/ encarregados de educação.		
Resultados a alcançar		
Melhoria da responsabilidade e do envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos do Agrupamento. Maior participação e acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos. Melhoria das relações interpessoais. Conservação de espaços, materiais e equipamentos, higiene e limpeza nos espaços escolares.		
Constrangimentos		Data de início
Fraco envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos. Baixo nível de escolaridade da maioria dos encarregados de educação.		02 de setembro de 2013
Recursos humanos envolvidos		Data de conclusão
Docentes, Associação de Pais, Pais / Encarregados de Educação e Alunos.		30 de junho de 2014
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
A avaliação deve ser feita pela Direção, Associação de Pais/Encarregados de Educação		

AÇÃO DE MELHORIA N.º 5		
Designação da Ação de Melhoria		
Melhoria da Formação e Satisfação do Pessoal Não Docente		
Dirigente responsável		
Diretor		
Coordenador da ação		
Adjunta Sílvia Barbosa		
Equipa operacional		
Sílvia Barbosa; Elementos da CM; Coordenadores do Pessoal Não Docente.		
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
Liderança		Direção, Município e Pessoal Não Docente
Descrição da ação de melhoria		
Pretende-se a valorização do Pessoal Não Docente e o seu envolvimento e participação na vida do Agrupamento.		
Objetivos da ação de melhoria		
<p>Valorizar o trabalho do Pessoal Não Docente através de atitudes motivadoras, apoiando iniciativas de inovação e melhoria</p> <p>Fomentar a participação do Pessoal Não Docente na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, o Projeto Curricular do Agrupamento, o Plano Anual de Atividades e o Regulamento Interno.</p> <p>Melhorar a distribuição do serviço do Pessoal Não Docente.</p> <p>Melhorar o desempenho do Pessoal Não Docente.</p> <p>Proporcionar mais formação ao Pessoal Não Docente.</p> <p>Aumentar o controlo do desempenho do Pessoal Não Docente.</p> <p>Melhorar a articulação entre o Agrupamento e Autarquia, em matéria de avaliação de desempenho.</p>		
Atividades a realizar		
<p>Realização de ações de formação no âmbito das T.I.C. para o Pessoal Não Docente.</p> <p>Divulgação de ações de formação específica para o Pessoal Não Docente a desenvolver no Agrupamento ou fora dele.</p> <p>Promoção de ações de formação específica para o Pessoal Não Docente a desenvolver no Agrupamento.</p> <p>Elaboração de registos de verificação e controlo do desempenho do Pessoal Não Docente.</p> <p>Realização de reuniões trimestrais com a Direção e o Pessoal Não Docente.</p>		
Resultados a alcançar		
<p>Melhoria do desempenho profissional do Pessoal Não Docente.</p> <p>Maior satisfação do Pessoal Não Docente.</p> <p>Participação ativa do Pessoal Não Docente na vida do Agrupamento.</p>		
Constrangimentos		Data de início
Falta de oferta de ações de formação creditadas.		02 de setembro de 2013
Recursos humanos envolvidos		Data de conclusão
Direção, Pessoal Não Docente, Formadores, CENFIPE, representantes da Autarquia, Professores e Alunos.		30 de junho de 2014
Revisão e avaliação da ação		
A avaliação deve ser feita verticalmente, ou seja, pela Direção, Autarquia e Pessoal Não Docente. Avaliação por inquérito ao Pessoal Não Docente.		

7- Considerações Finais

A divulgação deste Plano de Melhorias a todo o Agrupamento foi feita pela equipa, através dos Departamentos, durante o mês de maio de 2013, tendo sido recebidos alguns contributos que foram tomados em consideração.

A partir de maio de 2014 a equipa irá avaliar o nível de concretização das Ações de Melhoria através da aplicação de questionários de satisfação aos alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente.

A Equipa de Autoavaliação procederá à análise dos resultados e dos registos de observação direta para a elaboração do relatório final de avaliação do Plano de Melhoria.